



Britânicos da Chambers atribuem prémios à advocacia portuguesa

Morais Leitão eleita sociedade do ano. Sérvulo destacou-se pelo trabalho ao cliente

MARLENE CARRIÇO

marlenecarrico@negocios.pt

Este ano os "Óscares" da advocacia, em Portugal, vão para... a Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva (MLGTS) e a Sérvulo & Associados, nas categorias de melhor sociedade de advogados e de escritório que melhor serviço presta ao cliente, respectivamente. A Morais Leitão foi ainda a firma que melhor pontuou nos "rankings" do directório Chambers nas diferentes áreas de direito.

Na edição de 2013 dos Chambers Europe Awards, o directório descreve a Morais Leitão como uma firma de "qualidade de topo" e "independente", com "alianças" com empresas em Angola, Moçambique, Brasil e Macau e membro da rede Lex Mundi. Destaca ainda a representação da EDP na oferta pública de 250 milhões de euros.

Para Nuno Galvão Teles, managing partner da MLGTS, "esta distinção, além de muito prestigiante, constitui uma forma de fortalecer este projecto da advocacia portuguesa". O mesmo advogado convoca ainda os clientes, ao lembrar que o prémio obtido resulta da "confiança que todos os dias depositam no trabalho da sociedade.

Em relação à Sérvulo escreve que é uma sociedade "líder em direito público e que também se destaca em outras áreas de actuação, incluindo resolução de conflitos, emprego e concorrência" e que está a apostar na internacionalização.

A Chambers destaca ainda uma observação dos clientes: "os advogados têm espírito de equipa e trabalham bem com os clientes. Eles têm sempre a resposta, até mesmo para as questões mais complicadas".

Lino Torgal, managing partner da Sérvulo, diz que este prémio representa "um reconhecimento da qualidade dos serviços da Sérvulo na defesa dos interesses dos clientes e do compromisso que esta tem feito enquanto escritório de referência com uma vocação abrangente e detentor de uma forte identidade académica".

O directório galardouo firmas de 23 países diferentes. No ano passado estes dois prémios foram atribuídos, em Portugal, à PLMJ e à CMS-RPA. Este ano chegaram à fase final cinco sociedades (MLGTS, Sérvulo, PLMJ, Uría e Vieira de Almeida).

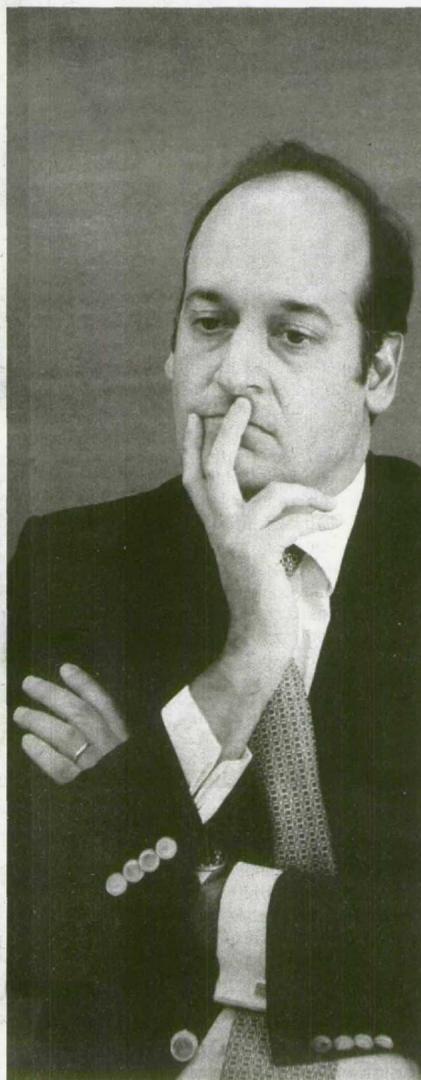
Morais Leitão é também a mais recomendada

À semelhança do que já aconteceu na edição de 2012, a Morais Leitão lidera este ano nos "rankings" anuais da Chambers Europe. Nas 18 áreas de prática em análise, a Morais Leitão



Nuno Galvão Teles | Managing partner da MLGTS diz que prémio ajuda a fortalecer o projecto de advocacia que lidera.

Lino Torgal | Sócio-gestor da Sérvulo & Associados viu a sociedade ser distinguida pela actividade junto dos clientes.



surge no topo das recomendações do directório em 11 delas. A Vieira de Almeida pontua bem em nove das áreas e a PLMJ em sete e a Linklaters em seis. Ao todo, são destacadas 51 firmas neste ranking da Chambers.

De acordo com este directório, é nas áreas de fusões e aquisições e também de reestruturações e insolvências em que mais firmas portuguesas surgem no topo das recomendações (cinco referências).

Em áreas de prática como Direito Público, Transportes/Aviação e Telecomunicações, dos Media e das Tecnologias de Informação (TMT), surgem no topo das recomendações apenas uma sociedade em cada uma.

Nos "rankings" de topo nas áreas de prática de direito, a Vieira de Almeida surge referida nove vezes, a PLMJ sete e a Linklaters seis.

Nos prémios, foram distinguidas firmas de 23 países. Por cá, MLGTS e Sérvulo sucederam à PLMJ e à CMS-RPA.